

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	16
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	30

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	72.690
Preferenciais	0
Total	72.690
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembleia Geral Extraordinária	31/07/2013	Dividendo	31/07/2013	Ordinária		0,01870
Assembleia Geral Extraordinária	31/08/2013	Dividendo	31/08/2013	Ordinária		0,01732
Assembleia Geral Extraordinária	30/09/2013	Dividendo	30/09/2013	Ordinária		0,02583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	852.673	730.107
1.01	Ativo Circulante	201.665	168.782
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	22.461	23.429
1.01.03	Contas a Receber	115.107	100.049
1.01.04	Estoques	8.111	5.210
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.472	16.187
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.472	16.187
1.01.06.01.01	IR e CS a Recuperar	9.949	4.399
1.01.06.01.02	Outros Tributos a recuperar	9.523	11.788
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.514	23.907
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.858	5.670
1.01.08.01.01	Créditos diversos e retenções contratuais	8.125	5.397
1.01.08.01.02	Despesas exercicios seguinte	2.733	273
1.01.08.03	Outros	25.656	18.237
1.01.08.03.01	Bens disponíveis para venda	25.656	18.237
1.02	Ativo Não Circulante	651.008	561.325
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.098	43.814
1.02.01.06	Tributos Diferidos	14.990	16.647
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.990	16.647
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	182	2.569
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	27.926	24.598
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	10.476	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.650	1.951
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais e outras contas	11.134	8.355
1.02.01.09.06	Operação com derivativos	2.666	0
1.02.02	Investimentos	98.476	56.783
1.02.03	Imobilizado	502.191	455.078
1.02.04	Intangível	7.243	5.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	852.673	730.107
2.01	Passivo Circulante	209.849	115.421
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.547	24.134
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.547	24.134
2.01.02	Fornecedores	26.068	16.834
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	26.068	16.834
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.264	9.374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.264	9.374
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	125.162	60.376
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	125.162	60.376
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	125.162	60.376
2.01.05	Outras Obrigações	4.808	4.703
2.01.05.02	Outros	4.808	4.703
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	3.967	3.550
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	841	1.153
2.02	Passivo Não Circulante	412.196	407.063
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	355.857	360.065
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	355.857	360.065
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	355.857	360.065
2.02.02	Outras Obrigações	5.978	6.574
2.02.02.02	Outros	5.978	6.574
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias	5.978	5.872
2.02.02.02.05	Perdas com derivativos	0	702
2.02.03	Tributos Diferidos	39.438	31.087
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	39.438	31.087
2.02.04	Provisões	10.923	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.923	9.337
2.03	Patrimônio Líquido	230.628	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	112.413	89.362
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.564	79.513
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.877	8.923

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	199.375	554.877	154.555	447.879
3.01.01	Receita de prestação de serviços	200.740	556.219	160.765	452.021
3.01.02	Receita com renovação de frota	21.699	61.731	12.281	48.551
3.01.03	Impostos Incidentes	-23.064	-63.073	-18.491	-52.693
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-164.484	-456.723	-121.526	-350.376
3.02.01	Custo dos serviços	-144.878	-396.772	-108.873	-306.751
3.02.02	Custo com renovação de frota	-19.606	-59.951	-12.653	-43.625
3.03	Resultado Bruto	34.891	98.154	33.029	97.503
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.325	-18.470	-10.338	-18.753
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.666	-37.307	-13.805	-31.855
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	173	3.278	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.435	-460
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.168	15.559	4.902	13.562
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	30.566	79.684	22.691	78.750
3.06	Resultado Financeiro	-9.983	-26.774	-7.775	-26.294
3.06.01	Receitas Financeiras	8.243	17.963	2.346	14.410
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.226	-44.737	-10.121	-40.704
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.583	52.910	14.916	52.456
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.600	-12.751	-3.553	-13.448
3.08.01	Corrente	-275	-2.731	-2.190	-7.156
3.08.02	Diferido	-4.325	-10.020	-1.363	-6.292
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.983	40.159	11.363	39.008
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.983	40.159	11.363	39.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21910	0,55040	0,15570	0,53460

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	15.983	40.159	11.363	39.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18	-22	-10	-20
4.02.01	Variação Cambial de investida no exterior	-18	-22	-10	-20
4.03	Resultado Abrangente do Período	15.965	40.137	11.353	38.988

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.575	74.939
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	117.049	137.754
6.01.01.01	Lucro Líquido	52.910	52.456
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	57.353	58.820
6.01.01.03	Valor Residual do ativo imobilizado baixado	-4.983	7.338
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-15.559	-13.562
6.01.01.05	Distribuição desproporcional de lucros de controladas	0	256
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos	31.023	30.156
6.01.01.07	Variações monetárias s/depositos judiciais e contingências	0	186
6.01.01.08	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-3.368	-1.996
6.01.01.09	Provisão para contingências	1.586	3.361
6.01.01.10	Ajuste ao valor justo de veículos e maquinas	-1.913	1.483
6.01.01.11	Reversão de reserva de incentivos fiscais	0	-744
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.333	11.846
6.01.02.01	Contas a Receber	-15.058	-5.360
6.01.02.02	Estoques	-2.606	155
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	531	11.670
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.460	-1.910
6.01.02.05	Outros Ativos	-4.819	-5.989
6.01.02.06	Fornecedores	9.234	-739
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	16.413	11.536
6.01.02.08	Obrigações Tributárias	3.996	6.020
6.01.02.09	Outros passivos	102	-3.537
6.01.03	Outros	-72.807	-74.661
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-2.731	-7.156
6.01.03.02	Realização de bens disponíveis para vendas	49.899	32.265
6.01.03.03	Juros pagos	-24.136	-24.320
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frotas e veículos	-95.839	-75.450
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.282	-10.730
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-8.960	-35.012
6.02.02	Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	11.887	16.364
6.02.03	Dividendos recebidos	9.500	10.700
6.02.04	Aumento de participação em investida	-35.709	-2.782
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-27.261	-46.292
6.03.01	Captações de empréstimos	35.888	9.929
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-46.005	-40.362
6.03.03	Dividendos pagos	-17.144	-15.859
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-968	17.917
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.429	5.630
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	22.461	23.547

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.159	-22	40.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.159	0	40.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.951	-31.915	-24	12
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.824	-27.824	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	0	36
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-24	-24
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.127	-4.127	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	112.413	0	8.877	230.628

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0	-14.036	0	-14.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.008	-20	38.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.008	0	39.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20	-20
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20	-20
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	25.009	-24.972	-23	-730
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-744	25.009	-25.009	0	-744
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	37	0	37
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-23	-23
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	77.739	0	8.940	196.017

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	617.707	499.930
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	617.956	500.572
7.01.02	Outras Receitas	-249	-642
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-187.777	-145.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-110.035	-82.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.655	-61.499
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.913	-1.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	429.930	354.759
7.04	Retenções	-57.353	-58.820
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.353	-58.820
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	372.577	295.939
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.521	27.716
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.559	13.562
7.06.02	Receitas Financeiras	17.962	14.410
7.06.03	Outros	0	-256
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	406.098	323.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	406.098	323.655
7.08.01	Pessoal	203.219	147.807
7.08.01.01	Remuneração Direta	197.206	143.904
7.08.01.02	Benefícios	881	367
7.08.01.04	Outros	5.132	3.536
7.08.01.04.01	Honorario Diretoria	5.132	3.536
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	105.584	89.355
7.08.02.01	Federais	83.986	70.045
7.08.02.02	Estaduais	10.953	11.176
7.08.02.03	Municipais	10.645	8.134
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	57.136	47.448
7.08.03.01	Juros	38.584	34.258
7.08.03.02	Aluguéis	12.399	6.781
7.08.03.03	Outras	6.153	6.409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.159	39.045
7.08.04.02	Dividendos	8.244	14.036
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.915	25.009

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	965.925	804.115
1.01	Ativo Circulante	279.172	209.646
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	55.071	37.461
1.01.03	Contas a Receber	154.746	123.973
1.01.04	Estoques	8.573	5.537
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.078	16.712
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.078	16.712
1.01.06.01.01	IR e CS a recuperar	10.109	4.504
1.01.06.01.02	Outros impostos a recuperar	9.969	12.208
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	40.704	25.963
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	14.612	7.642
1.01.08.01.01	Créditos diversos e retenções contratuais	11.481	7.228
1.01.08.01.02	Despesa do exercício seguinte	3.131	414
1.01.08.03	Outros	26.092	18.321
1.01.08.03.01	Bens disponíveis para venda	26.092	18.321
1.02	Ativo Não Circulante	686.753	594.469
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.648	47.813
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.655	22.369
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.655	22.369
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	182	72
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.811	25.372
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	10.476	14.292
1.02.01.09.04	Créditos diversos e retenções contratuais	3.655	1.950
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e outras contas	12.014	9.130
1.02.01.09.06	Operação com derivativos	2.666	0
1.02.02	Investimentos	0	53
1.02.03	Imobilizado	629.862	540.953
1.02.04	Intangível	7.243	5.650

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	965.925	804.115
2.01	Passivo Circulante	244.409	139.897
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.164	27.048
2.01.02	Fornecedores	28.024	20.512
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.024	20.512
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.463	12.966
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.463	12.966
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.814	72.896
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	143.814	72.896
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	143.814	72.896
2.01.05	Outras Obrigações	7.944	6.475
2.01.05.02	Outros	7.944	6.475
2.01.05.02.04	Adiantamentos de clientes	4.085	3.550
2.01.05.02.05	Contas a pagar	3.859	2.473
2.01.05.02.06	Adiantamentos diversos	0	452
2.02	Passivo Não Circulante	490.888	456.595
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	425.725	402.599
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	425.725	402.599
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	425.725	402.599
2.02.02	Outras Obrigações	5.978	6.574
2.02.02.02	Outros	5.978	6.574
2.02.02.02.04	Obrigações tributárias	5.978	5.872
2.02.02.02.05	Perda com derivativo	0	702
2.02.03	Tributos Diferidos	48.262	38.085
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	48.262	38.085
2.02.04	Provisões	10.923	9.337
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.923	9.337
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	230.628	207.623
2.03.01	Capital Social Realizado	100.000	100.000
2.03.02	Reservas de Capital	9.338	9.338
2.03.04	Reservas de Lucros	112.413	89.362
2.03.04.01	Reserva Legal	9.849	9.849
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.564	79.513
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.877	8.923

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	269.825	741.808	206.174	580.081
3.01.01	Receita com prestação de serviços	281.246	769.801	219.920	603.437
3.01.02	Receita com renovação de frota	21.863	62.184	12.461	48.899
3.01.03	Deduções da receita - impostos incidentes	-33.284	-90.177	-26.207	-72.255
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-224.000	-617.337	-165.199	-461.382
3.02.01	Custo dos serviços prestados	-204.249	-557.016	-152.530	-417.738
3.02.02	Custo com renovação de frotas	-19.751	-60.321	-12.669	-43.644
3.03	Resultado Bruto	45.825	124.471	40.975	118.699
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.826	-34.878	-15.433	-33.180
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.035	-38.246	-14.042	-32.904
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	209	3.368	0	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1.391	-276
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.999	89.593	25.542	85.519
3.06	Resultado Financeiro	-10.710	-29.422	-8.560	-27.871
3.06.01	Receitas Financeiras	8.800	19.112	2.596	15.372
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.510	-48.534	-11.156	-43.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.289	60.171	16.982	57.648
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.306	-20.012	-5.619	-18.640
3.08.01	Corrente	-2.327	-8.110	-3.665	-10.762
3.08.02	Diferido	-4.979	-11.902	-1.954	-7.878
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.983	40.159	11.363	39.008
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.983	40.159	11.363	39.008
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.983	40.159	11.363	39.008
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,21910	0,55040	0,15570	0,53460

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.983	40.159	11.363	39.008
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-18	-22	-10	-20
4.02.01	Varição Cambial de investida no exterior	-18	-22	-10	-20
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.965	40.137	11.353	38.988
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.965	40.137	11.353	38.988

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	51.947	91.603
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	151.680	162.852
6.01.01.01	Lucro antes dp Imposto do IR/CS	60.171	57.648
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	66.192	63.393
6.01.01.03	Valor Residual do Ativo imobilizado baixado	-5.057	7.066
6.01.01.06	Juros e variações cambiais s/emprestimos	34.069	32.455
6.01.01.07	Variações monetarias s/depositos judicias e contingencias	0	186
6.01.01.08	Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	-3.368	-1.996
6.01.01.09	Provisão para contingências	1.586	3.361
6.01.01.10	Ajuste ao valor justo de veiculos e maquinas	-1.913	1.483
6.01.01.11	Reversão de reserva de incentivos fiscais	0	-744
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-11.031	13.259
6.01.02.01	Contas a receber	-30.773	-8.875
6.01.02.02	Estoques	-2.741	59
6.01.02.03	Tributos a recuperar	450	12.655
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.717	-2.044
6.01.02.05	Outros ativos	-8.950	-4.378
6.01.02.06	Fornecedores	7.512	-1.180
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas	19.116	13.000
6.01.02.08	Tributos a recolher	5.603	6.710
6.01.02.09	Outros passivos	1.469	-2.688
6.01.03	Outros	-88.702	-84.508
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-8.110	-10.762
6.01.03.02	Realização de bens disponiveis para vendas	50.050	32.526
6.01.03.03	Juros pagos	-27.424	-26.346
6.01.03.04	Aquisição e renovação de frota	-103.218	-79.926
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	2.730	-20.827
6.02.01	Aquisição de imobilizado e intangíveis	-9.458	-37.278
6.02.02	baixa por venda de bens do ativo imobilizado	12.188	16.451
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-37.045	-50.245
6.03.01	Captações de empréstimos	35.888	9.929
6.03.02	Pagamento de empréstimos	-55.789	-44.315
6.03.03	Dividendos pagos	-17.144	-15.859
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-22	-20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	17.610	20.511
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.461	23.896
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	55.071	44.407

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	9.338	89.362	0	8.923	207.623	0	207.623
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144	0	-17.144
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.900	-8.244	0	-17.144	0	-17.144
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.159	-22	40.137	0	40.137
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.159	0	40.159	0	40.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-22	-22	0	-22
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-22	-22	0	-22
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	31.951	-31.915	-24	12	0	12
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	27.824	-27.824	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	36	0	36	0	36
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-24	-24	0	-24
5.06.04	Dividendos propostos	0	0	4.127	-4.127	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	112.413	0	8.877	230.628	0	230.628

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	100.000	10.082	52.730	0	8.983	171.795	0	171.795
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	-14.036
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-14.036	0	-14.036	0	-14.036
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	39.008	-20	38.988	0	38.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	39.008	0	39.008	0	39.008
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-20	-20	0	-20
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-744	25.009	-24.972	-23	-730	0	-730
5.06.01	Constituição de Reservas	0	-744	25.009	-25.009	0	-744	0	-744
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	37	0	37	0	37
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	0	-23	-23	0	-23
5.07	Saldos Finais	100.000	9.338	77.739	0	8.940	196.017	0	196.017

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	831.433	651.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	831.724	652.336
7.01.02	Outras Receitas	-291	-642
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-300.848	-229.849
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-126.390	-90.854
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-176.371	-137.512
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.913	-1.483
7.03	Valor Adicionado Bruto	530.585	421.845
7.04	Retenções	-66.192	-63.393
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-66.192	-63.393
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	464.393	358.452
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	19.112	15.372
7.06.02	Receitas Financeiras	19.112	15.372
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	483.505	373.824
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	483.505	373.824
7.08.01	Pessoal	236.366	167.052
7.08.01.01	Remuneração Direta	230.320	163.137
7.08.01.02	Benefícios	914	379
7.08.01.04	Outros	5.132	3.536
7.08.01.04.01	Honorario de Diretoria	5.132	3.536
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.199	116.833
7.08.02.01	Federais	107.038	86.134
7.08.02.02	Estaduais	25.749	22.117
7.08.02.03	Municipais	11.412	8.582
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	62.781	50.894
7.08.03.01	Juros	41.647	36.583
7.08.03.02	Aluguéis	14.247	7.688
7.08.03.03	Outras	6.887	6.623
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	40.159	39.045
7.08.04.02	Dividendos	8.244	14.036
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	31.915	25.009

Comentário



RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2013

Vitória, 30 de outubro de 2013 - As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados em IFRS e em Reais. Os dados financeiros correspondentes aos **períodos encerrados em 30 de setembro de 2012 (3T12), 30 de junho de 2013 (2T13) e 30 de setembro de 2013 (3T13)** são derivados de demonstrações financeiras auditadas, exceto quando de outra forma indicadas.

DESTAQUES 3T13

- ➔ *Backlog* estável de R\$3,9 bi, ou aproximadamente 3,5 vezes o faturamento bruto anual
- ➔ Crescimento de 76,9% da receita com operações de logística dedicada frente ao 3T12, proporcionando maior diversificação do *mix* de receitas e clientes
- ➔ Logística automotiva transporta mais de 89 mil veículos no período(+7,9%)
- ➔ EBITDA de R\$55,6 milhões e margem de 20,6%, com aumento de 1,9 p.p. frente ao 2T13
- ➔ Lucro líquido de R\$16,0 milhões, 40,7% superior em relação ao 3T12

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

DRE Consolidada (R\$ Mil)	3T13	2T13	3T12
RECEITA LÍQUIDA	269.825	257.820	206.174
<i>Margem Bruta</i>	17,0%	14,9%	19,9%
EBIT ¹	33.999	26.216	25.542
<i>Margem EBIT</i>	12,6%	10,2%	12,4%
Lucro Líquido	15.983	10.988	11.363
Lucro por ação	0,21988	0,15116	0,15632
EBITDA ²	55.636	48.252	46.593
<i>Margem EBITDA</i>	20,6%	18,7%	22,6%

¹ EBIT (*Earnings before Interest and Taxes*) corresponde ao resultado operacional.

² EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O Cálculo EBITDA está em linha com a Instrução CVM nº 527/12.

Comentário



RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

A receita líquida consolidada totalizou R\$269,8 milhões no 3T13, incremento de R\$63,7 milhões, ou 30,9%, em comparação com o 3T12. Somente as operações de logística dedicada responderam por aproximadamente 58% desse incremento, refletindo a entrada de novos contratos e o aumento da demanda dos serviços atrelados a contratos vigentes, em especial, com clientes dos setores de mineração e óleo e gás. Somado a isso, foram repassados reajustes anuais previstos. Houve ainda um crescimento expressivo da receita derivada dos serviços de logística automotiva por conta, principalmente, do maior volume de veículos transportados no período. Ao todo, foram 89,2 mil unidades transportadas no 3T13, 6,6 mil a mais do que o volume registrado no 3T12. Apesar disso, o mercado de veículos novos começa a dar sinais de desaceleração, diminuindo as expectativas de ganhos nos próximos trimestres. Por outro lado, a reversão gradativa do desconto na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) e a desmobilização de alguns contratos contribuíram para a retomada das vendas de veículos usados e, conseqüente, aumento da receita com renovação de frota. No período, foram vendidos 312 veículos a mais do que o volume registrado no 3T12 (320 unidades). E, por fim, a receita com fretamento apresentou resultado positivo gerado pela entrada de receitas adicionais (retroativas em alguns contratos e receitas *spots* em outros). Esses eventos foram acompanhados da melhora na eficiência operacional da Companhia na medida em que os novos contratos implementados no primeiro semestre do ano passaram a apresentar os resultados esperados após o processo de mobilização. Importante notar que, conforme relatado no 2T13, as margens desses contratos foram negativamente impactadas por custos não recorrentes em processos de mobilização seja pelo processo de transição de fornecedores logísticos seja pelo atraso na entrega de alguns equipamentos. Assim, passado esse período de mobilização inicial dos projetos, a margem bruta voltou a apresentar recuperação, registrando evolução de 2,1 pontos percentuais frente ao 2T13, passando de 14,9% no 2T13 para 17,0% no 3T13.

RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O resultado operacional atingiu R\$34,0 milhões no trimestre, acréscimo de 33,1% em relação ao 3T12, com margem de 12,6%. Além da evolução da receita mencionada anteriormente, a redução das despesas operacionais líquidas também contribuiu para esse desempenho. Em relação ao 2T13, a margem operacional apresentou evolução de 2,4 pontos percentuais.

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido passou de R\$11,4 milhões no 3T12 para R\$16,0 milhões no 3T13, um aumento de 40,7%. Esse resultado é justificado, fundamentalmente, pelo crescimento da receita líquida e pela redução das despesas operacionais, produzindo um efeito bastante positivo na margem líquida da Companhia.

Comentário



ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

Endividamento (R\$ Mil)	30-set-12	31-dez-12	31-mar-13	30-jun-13	30-set-13
Dívida bruta	442.799	476.197	512.930	561.825	566.873
Curto prazo	61.966	72.896	85.177	99.487	143.814
Longo prazo ¹	380.833	403.301	427.753	462.338	423.059
Caixa e equivalentes de caixa	44.407	37.461	53.502	51.230	55.071
Dívida líquida	398.392	438.736	459.428	510.595	511.802

¹ Inclui resultados com derivativos.

O endividamento da Companhia manteve o mesmo patamar do trimestre anterior, apresentando alteração de perfil em função da proximidade de amortizações relativas a financiamentos concedidos pela Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME (BNDES) para a compra de máquinas e equipamentos. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA (últimos 12 meses) da Companhia foi reduzida no final do 3T13 para 2,66 vezes, refletindo a melhora da eficiência operacional.

Abaixo maiores detalhes sobre a composição da dívida:

Modalidade	Taxa % a.a. ¹	Vencto. ²	Saldo em	
			30-set-13	30-jun-13
Financiamentos BNDES	TJLP +3,27%	2021	109.773	123.067
Empréstimos prefixados	4,07%	2020	199.670	186.780
Empréstimos pós fixados	CDI +2,17%	2018	257.430	251.978
Total			566.873	561.825

¹ Taxa de juros média inclui spread anual.

² Prazo de vencimento do último contrato por modalidade.

A geração de caixa livre do 3T13 voltou a apresentar evolução positiva após intenso período de mobilizações/investimentos na primeira metade do ano. A redução relativa dos investimentos verificada no período contribuiu para esse desempenho. A expectativa é que esse arrefecimento na taxa de investimentos continue no último trimestre do ano, o que deve acarretar na melhora do fluxo de caixa operacional da Companhia. Ao todo, os investimentos do 3T13 somaram R\$49,5 milhões e o CAPEX líquido foi de R\$27,4 milhões.

	30-set-13	30-jun-13	30-set-12
Geração de Caixa Livre Operacional¹	31.339	2.973	50.274
CAPEX, líq. ²	27.450	46.921	39.783
Geração Livre de Caixa	3.889	(43.948)	10.491

¹ A geração de caixa livre operacional corresponde: (i) ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais menos (ii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iii) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

² O CAPEX líquido corresponde: (i) a captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos menos (ii) o caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos menos (iii) o montante relativo à aquisição e renovação de frota de veículos menos (iv) o montante relativo à realização de bens disponíveis para venda constantes do fluxo de caixa.

Comentário



ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

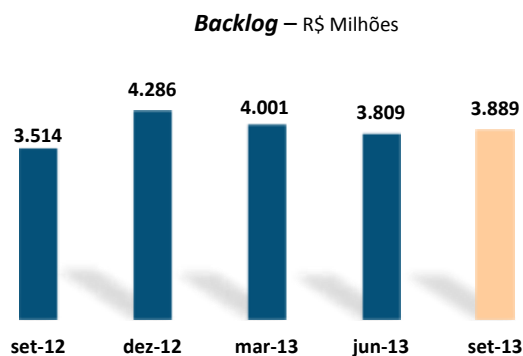
Na comparação entre os períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, a rubrica “Contas a receber” registrou acréscimo de R\$13,2 milhões (+9,3%) por conta do maior volume faturado em contratos com clientes. O faturamento adicional pertinente ao transporte de veículos leves e pesados também contribuiu para o aumento dessa rubrica. No período também foi registrado o aumento de R\$2,5 milhões (+10,6%) na rubrica “Bens mantidos para venda”, refletindo o aumento de veículos leves disponíveis para a venda. Além disso, o “Imobilizado” teve um acréscimo de R\$7,0 milhões em razão da aquisição de novos equipamentos para contratos implementados no 3T13. O aumento do “Patrimônio líquido” resultou da lucratividade do trimestre.

DADOS BALANÇO CONSOLIDADO (R\$ Mil)	30-set-13	30-jun-13	30-set-12
Contas a receber	154.746	141.593	115.833
Créditos diversos e retenções contratuais	11.481	11.528	4.201
Estoques	8.573	7.640	5.804
Bens mantidos para venda	26.092	23.586	28.704
Imobilizado	629.862	622.871	488.513
Intangível	7.243	7.650	5.611
Fornecedores	28.024	27.107	10.426
Adiantamento de clientes	4.085	3.827	3.348
Patrimônio líquido	230.628	219.154	196.017

CONTRATOS FIRMES EM CARTEIRA (*Backlog*)

O saldo do *backlog* ao final do 3T13 era de R\$3,9 bilhões, incluindo operações com previsão de faturamento até o ano de 2021. Esse montante está distribuído da seguinte forma: 38,1% logística automotiva; 26,9% logística dedicada; 22,6% *fleet service*; e, 12,4% fretamento.

Evolução do *backlog*:



Comentário



RECEITA POR TIPO DE PRODUTO E SERVIÇOS

Produtos e Serviços (R\$ Mil)	3T13	% Part.	2T13	% Part.	3T12	% Part.	Var% 3T13/3T12
Receita Bruta	303.109	100,0%	288.742	100,0%	232.381	100,0%	30,4%
Fleet service	72.480	23,9%	69.468	24,1%	69.220	29,8%	4,7%
Logística dedicada	95.180	31,4%	85.059	29,5%	53.811	23,2%	76,9%
Logística automotiva	82.333	27,2%	81.462	28,2%	71.178	30,6%	15,7%
Fretamento	31.253	10,3%	29.094	10,1%	25.711	11,1%	21,6%
Renovação de frota	21.863	7,2%	23.659	8,2%	12.461	5,4%	75,5%
Receita Líquida	269.825	89,0%	257.820	89,3%	206.174	88,7%	30,9%

Logística Dedicada

A receita com logística dedicada totalizou R\$95,2 milhões no 3T13, 76,9% superior ao volume registrado no 3T12. Esse aumento significativo de R\$41,4 milhões na receita reflete, basicamente, os seguintes aspectos: (i) novos contratos, em especial, com os setores de mineração e óleo e gás; e (ii) aumento do volume transportado.

Logística Automotiva

O volume de unidades transportadas no 3T13 (89,2 mil) foi 7,9% superior ao volume movimentado no 3T12 (82,6 mil). Parte desse aumento resultou das novas operações firmadas com a Hyundai para o transporte de veículos dos modelos HB20. Esse incremento no volume de veículos transportados, associado ao reajuste do frete de alguns contratos vigentes e ao melhor *mix* de receitas, contribuiu para o aumento de 15,7% da receita, que passou de R\$71,2 milhões no 3T12 para R\$82,3 milhões no 3T13. Apesar dos resultados positivos, vale destacar que foi verificada desaceleração na venda de veículos novos a partir do mês de setembro de 2013 e, portanto, os volumes esperados para o 4T13 podem sofrer alguma redução.

Fleet Service

A celebração de um novo contrato no final do 2T13 com o setor de logística ferroviária gerou um acréscimo de R\$3,3 milhões da receita proveniente de operações de locação no 3T13 frente ao 3T12. Além disso, um novo contrato na região Nordeste foi implementado durante o 3T13, o que deve gerar impactos positivos na receita e nos resultados a partir do último trimestre do ano. No 3T13, a receita com os serviços de *fleet service* totalizou R\$72,5 milhões.

Comentários

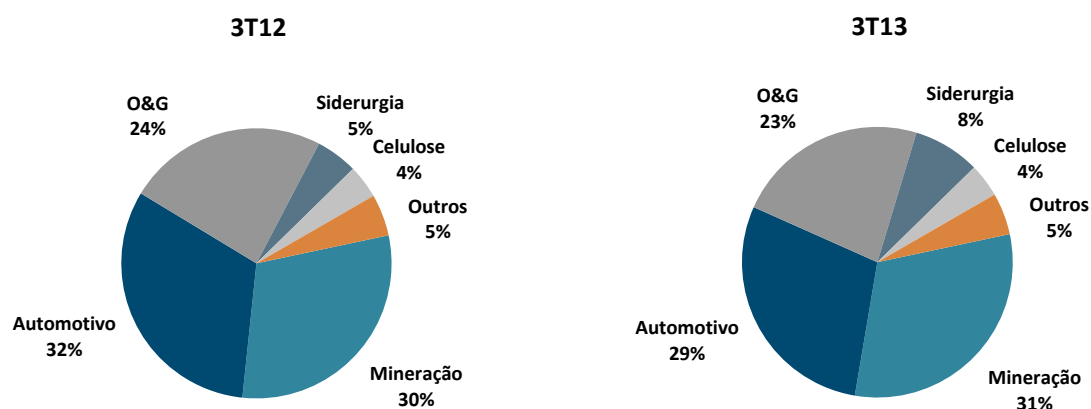
*Fretamento*

A receita com fretamento teve um acréscimo de 21,6%, ou R\$5,5 milhões, no 3T13 em comparação com o 3T12. Entre os motivos que levaram a esse resultado, merecem destaque: (i) o contrato firmado para o transporte de passageiros em São Luiz do Maranhão no final de 2012; e, (ii) as receitas adicionais geradas pelo atendimento de turnos e viagens extras para clientes dos setores de mineração e óleo e gás. Adicionalmente, a receita do trimestre foi impactada positivamente pelos reajustes contratuais anuais previstos em nossos contratos.

Renovação de Frotas

A receita com renovação de frotas do 3T13 foi 75,5%, ou R\$9,4 milhões, superior ao montante registrado no 3T12. Ao todo, foram vendidos 632 veículos no 3T13, 312 unidades a mais do que o volume registrado no 3T12. Esse aumento resultou, basicamente, de dois fatores: (i) venda de veículos leves provenientes da desmobilização parcial de alguns contratos com clientes dos setores de mineração e óleo e gás; e, (ii) retomada das vendas de veículos usados a partir da reversão gradativa do desconto na alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) concedida pelo governo para aquisição de veículos novos.

A seguir composição da receita bruta por segmento de mercado:



Comentário



INDICADORES FINANCEIROS COM BASE EM PARAMETROS “NÃO GAAP”

Indicadores Financeiros	3T13	2T13	3T12
Ativo Imobilizado / Dívida líquida	1,23	1,22	1,23
Dívida líquida / EBITDA	2,66	2,78	2,00
EBITDA / Resultado financeiro	5,19	4,78	5,44
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,22	2,33	2,03

A escritura da primeira emissão de debêntures da Companhia e alguns de seus contratos financeiros contêm cláusulas que determinam o cumprimento de índices financeiros (*covenants*) mínimos, sendo eles:

- (i) Razão entre a dívida líquida e EBITDA menor ou igual a 3,0¹; e
- (ii) Razão entre o EBITDA e as despesas financeiras líquidas igual ou superior a 2,0.

¹ Adicionalmente, a razão entre a dívida líquida e o EBITDA da Águia Branca Participações, controladora indireta e avaliada das debêntures, deve ser menor ou igual a 2,0. Esse índice é informado anualmente.

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

ATIVO	30-set-13	30-set-12
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	55.071	44.407
Contas a receber	154.746	115.833
Estoques	8.573	5.804
Tributos a recuperar	9.969	21.515
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.109	-
Créditos diversos e retenções contratuais	11.481	4.201
Despesas antecipadas	3.131	2.246
Bens mantidos para venda	26.092	28.704
	279.172	222.710
NÃO CIRCULANTE		
Créditos com partes relacionadas	182	40
Tributos a recuperar	10.476	16.749
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.655	18.977
Créditos diversos e retenções contratuais	3.655	1.780
Depósitos judiciais e outras contas	12.014	7.234
Ganhos com derivativos	2.666	-
Investimentos	-	53
Imobilizado	629.862	488.513
Intangível	7.243	5.611
	686.753	538.957
TOTAL DO ATIVO	965.925	761.667

Comentário

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

Em milhares de Reais

PASSIVO	30-set-13	30-set-12
CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	143.814	61.966
Fornecedores	28.024	10.426
Obrigações trabalhistas	46.164	32.200
Obrigações tributárias	18.463	18.566
Contas a pagar	3.859	3.063
Adiantamentos diversos	-	678
Adiantamento de clientes	4.085	3.348
	244.409	130.247
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	425.725	380.223
Perdas com derivativos	-	610
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.262	37.240
Obrigações tributárias	5.978	6.232
Provisão para contingências	10.923	11.098
	490.888	435.403
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	100.000	100.000
Reservas de capital	9.338	9.338
Reservas legais	9.849	7.318
Reservas de lucros	102.564	70.421
Ajuste do patrimônio líquido	8.877	8.940
	230.628	196.017
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	965.925	761.667

Comentário



DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Em milhares de Reais

	30-set-13	30-set-12
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	269.825	206.174
CUSTOS COM VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	(224.000)	(165.199)
LUCRO BRUTO	45.825	40.975
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(11.826)	(15.433)
Gerais e administrativas	(12.035)	(14.042)
Outras receitas operacionais, líquidas	209	(1.391)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	33.999	25.542
RESULTADO FINANCEIRO	(10.710)	(8.560)
Receitas financeiras	8.800	2.596
Despesas financeiras	(19.510)	(11.156)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.289	16.982
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(7.306)	(5.619)
Corrente	(2.327)	(3.665)
Diferido	(4.979)	(1.954)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	15.983	11.363

Comentário



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhares de Reais

	30-set-13	30-set-12
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	23.289	16.982
Ajustes para conciliar lucro com caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	21.637	21.051
Valor residual do ativo imobilizado baixado	(3.225)	14.563
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	10.893	9.373
Variações monetárias sobre depósitos judiciais e contingências	-	186
Valorizações de derivativos ao valor justo por meio do resultado	288	276
Provisão para contingências	(1.193)	3.244
Reversão de reserva de incentivos fiscais	-	(744)
Impairment de veículos e outros bens	18	1.483
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(13.153)	3.374
Estoques	(951)	375
Tributos a recuperar	(1.483)	(7.041)
Despesas antecipadas	1.618	1.388
Outros ativos	(1.150)	(1.148)
Fornecedores	917	(4.273)
Obrigações trabalhistas	4.156	3.581
Obrigações tributárias	2.263	1.524
Outros passivos	340	(1.425)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	44.264	62.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.327)	(3.665)
Aquisição e renovação da frota de veículos	(25.870)	(20.877)
Realização de bens disponíveis para vendas	17.881	11.053
Juros pagos	(10.598)	(8.830)
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	23.350	40.450
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisições de bens do ativo permanente	(5.810)	(13.257)
Baixa por venda de bens do ativo imobilizado	4.119	1.493
CAIXA LÍQUIDO UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.691)	(11.764)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captações de empréstimos	10.000	-
Pagamento de empréstimos	(23.306)	(13.180)
Dividendos pagos	(4.494)	(4.733)
CAIXA LÍQUIDO (UTILIZADO NAS) GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(17.800)	(17.913)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.859	10.773
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	51.230	33.644
Variação cambial de investimento no exterior	(18)	(10)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO	55.071	44.407
INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO FLUXO DE CAIXA		
Captações de empréstimos relacionados à aquisição de veículos	17.770	18.195

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a Companhia

A VIX Logística S.A. ("Companhia" ou "VIX"), localizada à Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345 - 1º Pavimento - Goiabeiras - Vitória - ES, constituída em 1971 tem como objetivo principal a prestação de serviços de logística, incluindo o transporte rodoviário de cargas, intermunicipal, interestadual e internacional, o transporte rodoviário coletivo de passageiros na modalidade de fretamento, locação de veículos e mão de obra, operações de logística, entre outros, podendo ainda participar como sócia ou acionista em outras sociedades.

Em 30 de setembro de 2013, além de desempenhar suas operações, a Companhia possuía participações nas seguintes empresas controladas (controle integral):

<u>Empresa</u>	<u>Denominação</u>	<u>Atividade desenvolvida</u>
Águia Branca Logística S.A.	ABL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Dedicados Ltda.	VIXTD (1)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Águia Branca SRL (Argentina)	AB SRL	Transporte rodoviário de cargas e logística
VIX Transportes Mercosur (Argentina)	VixMercosur (2)	Transporte rodoviário de cargas e logística
Autoport Transportes e Logística Ltda.	ATL	Transporte rodoviário de veículos
Autoport Transporte de Veículos Ltda.	ATV	Transporte rodoviário de veículos
ATL Sudeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLS	Transporte rodoviário de veículos
ATL Nordeste Transporte de Veículos Ltda.	ATLN	Transporte rodoviário de veículos
Vixlog Transporte e Logística Ltda.	Vixlog (2)	Transporte rodoviário de veículos

- (1) Empresa com operações mercantis pouco significativas ainda em fase de prospecção de negócios.
- (2) Empresa controlada indiretamente com operações mercantis pouco significativas em fase de prospecção de negócios.

A Companhia e suas controladas fazem parte do Grupo Águia Branca ("Grupo"), o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de logística é desenvolvida pela Companhia e suas controladas. Os demais negócios são realizados por outras empresas, que não possuem relação societária direta com a Companhia e suas controladas, não sendo, portanto, consolidados nestas demonstrações financeiras.

A Companhia e suas controladas desenvolvem seus negócios dentro do contexto de um grupo empresarial, utilizando-se, eventualmente, da estrutura de empresas relacionadas, compartilhando custos administrativos e esforços de gestão e receitas.

2 Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias

As Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da VIX Logística S.A. para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 foram autorizadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 01 de novembro de 2013, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As Informações contábeis individuais e consolidadas são elaboradas com o apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, provisão para receitas incorridas que ainda não foram faturadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As informações contábeis consolidadas intermediárias foram preparadas de acordo com CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias" e regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As informações contábeis intermediárias da controladora foram preparadas de acordo com CPC 21- "Demonstrações Intermediárias".

As informações contábeis intermediárias consolidadas devem ser lidas em conjunto com a demonstração financeira anual para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os Padrões Internacionais de Relatórios Financeiros (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

2.2 Base de consolidação

As informações contábeis consolidadas da Companhia, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, incluem as demonstrações financeiras das controladas ABL, ATV, ATL, VIXTD, ATLS, ATLN, VIXLOG, ABSRL e VixMercosur.

As informações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, de ativos e passivos, são eliminados por completo.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional e quando as moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o real na data do fechamento.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Transações e saldos

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real), utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e nos encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

(ii) Empresas do Grupo

As controladas localizadas no exterior mantêm corpo gerencial próprios, bem como independência administrativa, financeira e operacional. Portanto, seus ativos e passivos e resultados são convertidos pelo seguinte método: (i) Ativos e passivos convertidos pela taxa de fechamento; (ii) Patrimônio líquido convertido pela taxa em vigor nas datas das transações; (iii) Receitas e despesas convertidas pela taxa média, desde que não tenham ocorrido flutuações significativas do câmbio. Os efeitos da variação cambial são registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

2.4 Descrição das principais práticas contábeis adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas informações contábeis intermediárias estão descritas a seguir:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento original de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

(b) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração

(b.1) Ativos financeiros - Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

(b.2) Passivos financeiros -Reconhecimento e mensuração

Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Os passivos financeiros da Sociedade incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b.3) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de "hedge"

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento's destinados a "hedge" ou não. Em 30 de setembro de 2013, não há instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge accounting*. Todas as operações efetuadas são classificadas como *hedge* de valor justo e são contabilizadas pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos "hedge" podem ser classificados como: (i) "Hedge" de valor justo; (ii) "Hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observando os seguintes critérios:

- (i) "*Hedge*" de valor justo: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita e despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período.
- (ii) "*Hedge*" de fluxo de caixa: a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.4) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado e somente registrado se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, desta forma, não registrou nenhum ajuste.

(b.5) Impairment de ativos financeiros

Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Quando um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado, os prejuízos de *impairment* serão incorridos somente se houver evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas, relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros, desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Caso, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será registrada na demonstração do resultado.

(c) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores de realização, a análise de recuperabilidade é efetuada de forma individual por cliente sendo constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

(d) Estoques

Os estoques referem-se a combustíveis, pneus e peças para manutenção avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

(e) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são classificados como mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(f) Investimentos em controladas - controladora

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Com base no método da equivalência patrimonial, os investimentos nas controladas são contabilizados no balanço patrimonial da controladora inicialmente ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição das participações societárias nos resultados das controladas.

As participações societárias nas controladas são apresentadas nas demonstrações do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas das controladas.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda do valor recuperável sobre os investimentos em suas controladas. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável.

Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil, e reconhece o montante nas demonstrações do resultado da controladora.

Os demais investimentos permanentes são registrados pelo custo de aquisição deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

(g) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, exceto para terrenos e imóveis, os quais são apresentados pelos seus valores reavaliados na data-base de setembro de 2007, baseados em laudo de reavaliação emitido por peritos avaliadores independentes.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, considerando o valor residual projetado e a estimativa de vida útil dos bens. As taxas utilizadas são mencionadas na Nota 11. Os gastos com manutenção e reparos, que não atingem a definição de ativos, são contabilizados como despesa quando incorridos.

Os saldos de reavaliação registrados na conta de ajustes de avaliação patrimonial, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota 17, serão mantidos até sua completa amortização, que segue a vida útil do bem reavaliado.

(h) Arrendamentos mercantis

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro (operação em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo) são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo de empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. A depreciação dos bens é calculada às taxas mencionadas na Nota 11. Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em uma base sistemática que representa o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Avaliação do valor de recuperação dos ativos não financeiros (*Impairment*)

Os ativos não financeiros que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Na avaliação da Companhia não há qualquer indicativo de que os valores contábeis não serão recuperados através de operações futuras.

(k) Fornecedores

Representado por contas a pagar por compras de combustíveis, pneus, peças para manutenção e outros. Além disto, a Companhia adota como procedimento, quando das aquisições de veículos e equipamentos, contabilizar a obrigação líquida devida aos mesmos como fornecedores, transferindo-os para a conta de "Empréstimos e financiamentos" quando da aprovação e obtenção dos contratos formalizados com as instituições financeiras, classificando-os como passivo circulante e passivo não circulante.

(l) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

(m) Salários e encargos sociais

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

(n) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(o) Impostos e contribuições

(o.1) Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido - Correntes

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (25% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$ 240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas controladas, com faturamento anual do exercício anterior inferior a R\$ 48.000, optaram pelo regime de lucro presumido. Para estas controladas, a base de cálculo do IRPJ é calculada a razão de 8% e a da CSLL a razão de 12% sobre as receitas tributáveis (32% quando a receita bruta for proveniente da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras), sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

(o.2) Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Impostos diferidos são gerados por diferenças temporárias na data do balanço entre bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas até a data do balanço.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impostos diferidos relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos no patrimônio líquido, e não nas demonstrações do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são relacionados a entidades tributadas distintas e sujeitas à mesma autoridade tributária.

(o.3) Impostos sobre vendas

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS) - 0,65% e 1,65%.
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - 3,0% e 7,60%.
- Imposto Sobre Serviços (ISS) - 2% a 5%.
- Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) alíquota média de 12% a 19%.

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado.

(p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

(q) Reconhecimento de receita

(q.1) Prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é reconhecida com base na execução dos serviços previstos nos contratos de prestação de serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços, ou seja, quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas.

(q.2) Venda de ativos

A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos bens e equipamentos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(q.3) Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira" nas demonstrações do resultado.

(r) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado. Não há potenciais ações ordinárias diluidoras e, conseqüentemente, lucro por ação diluído .

(s) Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia e suas controladas oferecem assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte, entre outros.

As empresas do Grupo Águia Branca operam um plano de pensão. Geralmente, os planos são financiados por pagamentos a seguradoras ou fundos fiduciários determinados por cálculos atuariais periódicos. O Grupo Águia Branca tem plano de contribuição definida. Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual o Grupo faz contribuições fixas a uma entidade separada. O Grupo não tem obrigações legais nem construtivas de fazer contribuições se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar a todos os empregados os benefícios relacionados com o serviço do empregado no período corrente e anterior.

Com relação aos planos de contribuição definida, o Grupo faz contribuições para plano de seguro de pensão privado de forma contratual ou voluntária. O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível.

(t) Informação por segmento

A atividade fim da Companhia consiste na prestação de soluções de logística dedicada, portanto, as informações e resultados são analisados pelo tomador de decisão principal de forma consolidada, apesar de estar organizada por meio de quatro tipos de negócios de serviços: (i) Logística Dedicada; (ii) Logística Automotiva, (iii) Fleet Service e (iv) Fretamento. Todos os negócios de serviços acima mencionados consistem em soluções de logística dedicada e refletem o atual portfólio de serviços oferecido pela nossa Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Novos pronunciamentos, alterações e interpretações das IFRS

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substituiu os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. O Grupo entende que a aplicação da norma não trouxe impacto para as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 10 de janeiro de 2013 e não trouxe impactos para as demonstrações financeiras da Companhia.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o impacto para as demonstrações financeiras da Companhia é o incremento na divulgação.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e o impacto para as demonstrações financeiras da Companhia é o incremento na divulgação.
- O IASB emitiu, em setembro de 2012, um documento com alterações aos IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, ainda sem correlatos emitidos pelo CPC. Assim como os pronunciamentos, as alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013 e não trouxeram efeitos significantes para as demonstrações financeiras da companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- O IASB emitiu, em maio de 2012, um documento com atualizações de melhorias propostas para: IFRS 1 - Primeira adoção das IFRS; IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis; IAS 16 - Ativo Imobilizado; IAS 32 - Instrumentos Financeiros - Apresentação; e IAS 34 - Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1º de janeiro de 2013 e não trouxeram efeitos significantes para as demonstrações financeiras da companhia.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

4.1 Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes na data-base das demonstrações financeiras.

Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeriam um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

4.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste relevante no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

(a) Impostos

A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir em uma ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

A Companhia apresenta ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais consolidados a compensar no valor de R\$ 20.655 (R\$ 22.369 em 31 de dezembro de 2012). Esses prejuízos são originados na controladora e determinadas controladas que apresentam saldo de prejuízos fiscais, sem prazo de prescrição e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte da Companhia. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(c) Receita de prestação de serviços não faturada

As receitas da Companhia e de suas controladas decorrem principalmente da prestação de serviços, nos termos dos contratos comerciais com os clientes da Companhia e suas controladas. Enquanto não faturada, a receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a etapa de execução dos serviços realizados, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

(d) Vida útil de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e intangíveis são depreciados e amortizados com base no método linear, considerando taxas que se aproximam da vida útil- econômica dos bens, anualmente revisadas.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Caixa	326	216	410	262
Bancos	868	20.110	2.709	24.315
Aplicações financeiras	<u>21.267</u>	<u>3.103</u>	<u>51.952</u>	<u>12.884</u>
	<u>22.461</u>	<u>23.429</u>	<u>55.071</u>	<u>37.461</u>

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia e suas controladas mantinham certificados de depósitos bancários (CDB) disponíveis para resgate não existindo qualquer restrição ou desconto a ser aplicado sobre esse saldo (liquidez diária), com rendimentos equivalentes às taxas do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Duplicatas a receber	57.113	51.383	88.290	71.117
Serviços a faturar e outras contas a receber	55.494	45.018	60.390	46.460
Conhecimentos de transporte a faturar	3.335	4.482	6.901	7.230
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(835)	(834)	(835)	(834)
	<u>115.107</u>	<u>100.049</u>	<u>154.746</u>	<u>123.973</u>

A Companhia e suas controladas prestam serviços para empresas de grande porte e de atuação em diferentes setores, não apresentando dificuldade na realização de seu contas a receber, bem como não apresentando histórico de perdas significativas.

A abertura do saldo de duplicatas a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	50.418	32.101
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	3.826	9.278
Vencidos de 31 a 90 dias	520	4.661
Vencidos de 91 a 180 dias	258	2.292
Vencidos há mais de 180 dias	2.091	3.051
	<u>57.113</u>	<u>51.383</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
A vencer	72.916	48.197
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	8.158	11.822
Vencidos de 31 a 90 dias	2.854	5.274
Vencidos de 91 a 180 dias	1.481	2.445
Vencidos há mais de 180 dias	2.881	3.379
	<u>88.290</u>	<u>71.117</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	157
Provisões	297	788
Reversões	(296)	(111)
Saldo final	<u>835</u>	<u>834</u>
	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	834	187
Provisões	297	788
Reversões	(296)	(141)
Saldo final	<u>835</u>	<u>834</u>

7 Estoques

Representado por combustíveis, pneus e peças para manutenção e reposição que são aplicados diretamente na frota operacional (veículos leves, pesados, ônibus e equipamentos) da Companhia e suas controladas.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Peças e acessórios	4.958	3.932	5.252	4.078
Pneus	1.935	1.247	1.997	1.344
Materiais para carrocerias	663	547	695	565
Combustíveis e lubrificantes	1.094	525	1.145	584
Outros itens	621	414	644	421
Provisão para obsolescência	(1.160)	(1.455)	(1.160)	(1.455)
	<u>8.111</u>	<u>5.210</u>	<u>8.573</u>	<u>5.537</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	18.957	25.400	19.053	25.824
Imposto de renda (IRRF e IRPJ)	7.402	3.288	7.516	3.393
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido(CSLL)	2.547	1.111	2.593	1.111
Programa de Integração Social(PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social(COFINS)	11	11	11	11
Instituto Nacional de Serviço Social (INSS)	904	555	1.205	555
Outros	127	114	176	110
	<u>29.948</u>	<u>30.479</u>	<u>30.554</u>	<u>31.004</u>
Parcela de curto prazo	<u>19.472</u>	<u>16.187</u>	<u>20.078</u>	<u>16.712</u>
Parcela de longo prazo	<u>10.476</u>	<u>14.292</u>	<u>10.476</u>	<u>14.292</u>

O ICMS está representado, principalmente, pelo crédito relativo às aquisições de ativo imobilizado, utilizado a razão mensal de 1/48 avos, conforme legislação fiscal vigente. A Companhia avalia para cada aquisição a parcela recuperável de impostos e incorpora a parcela não recuperável ao custo do item de origem no ativo fixo, uma vez que seu aproveitamento só pode ser realizado proporcionalmente às receitas auferidas tributadas de mesma origem.

Os créditos de IRPJ e CSLL referem-se às antecipações das empresas optantes pelo regime de tributação "lucro real anual" (VIX ,ATL e ATV) e retidos na fonte.

9 Bens mantidos para venda

Representado, principalmente, por veículos, máquinas e equipamentos não mais alocados nas operações da Companhia e suas controladas, disponíveis para venda, avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada até a data de disponibilização para venda, os quais são inferiores aos valores esperados de realização. Os valores são mantidos de acordo com a expectativa de realização das vendas pela administração inferior a 1 ano.

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	25.088	15.538	25.524	15.622
Máquinas e equipamentos	568	4.317	568	4.317
(-) Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas		(1.618)		(1.618)
Total do mantido para venda	<u>25.656</u>	<u>18.237</u>	<u>26.092</u>	<u>18.321</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	18.237	33.352
Entradas	207	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	50.126	29.014
Itens alienados durante o período	(44.532)	(42.914)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.618	(1.618)
Saldo final	25.656	18.237
	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Saldo inicial	18.321	33.935
Entradas	207	403
Reclassificação de bens do ativo imobilizado para disponíveis para venda	50.543	29.005
Itens alienados durante o período	(44.597)	(43.404)
Ajuste ao valor justo de veículos e máquinas	1.618	(1.618)
Saldo final	26.092	18.321

10 Investimentos - controladora

Controlada	% Participação	Patrimônio líquido em		
		30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Águia Branca Logística - ABL	99,99	17.835	17.835	12.856
Autoport Transportes e Logística - ATL	99,99	20.775	20.775	17.814
Autoport Transporte de Veículos - ATV	99,99	24.424	24.424	13.496
VIX Transportes Dedicados - VIXTD	99,99	15.066	15.066	1.853
ATL Sudeste Transporte de Veículos - ATLS	99,99	10.421	10.421	6.709
ATL Nordeste Transporte de Veículos - ATLN	99,99	9.164	9.164	3.114
Águia Branca S.R.L. - ABSRL	99,99	791	791	888
Vixlog Transporte e Logística Ltda. - VIXLOG	0,01(1)			
			98.476	56.730
Outros investimentos			53	53
			98.476	56.783

(1) A Companhia possui 100% de participação na referida controlada, sendo 0,01% direta e 99,99% indiretamente, por meio da controlada ABL.

A Companhia registrou em setembro de 2013, R\$ 22 relativo à perda com variação cambial de investimentos no exterior. Esta variação é decorrente do investimento na empresa Águia Branca S.R.L. e suas controladas, localizadas na Argentina.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição de investimentos

	ABL	ATL	ATV	VIXLOG	VIXTD	ATLS	ATLN	AB SRL	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011									
(+) Equivalência patrimonial	7.076	13.464	10.836		114	2.346	2.372	1.015	37.223
(+) Investimentos	5.780	(1.450)	(2.322)		539	14.363	4.698	(98)	21.510
(-) Distribuição de lucros		5.800	4.982		1.200	(10.000)	(3.700)		11.982
(-) Distribuição de lucros desproporcional							(256)		(13.700)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(29)	(256)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.856	17.814	13.496		1.853	6.709	3.114	888	56.730
(+) Equivalência patrimonial	4.979	(9.126)	2.628		(487)	13.212	4.550	(197)	15.559
(+) Investimentos		12.087	8.300		13.700	(9.500)	1.500	122	35.709
(-) Distribuição de lucros									(9.500)
(-) Variação cambial de investimento no exterior								(22)	(22)
Saldos em 30 de setembro de 2013	17.835	20.775	24.424		15.066	10.421	9.164	791	98.476

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****11 Imobilizado**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Veículos	7 a 20	500.327	474.683	655.243	578.804
Máquinas e equipamentos	13 a 33	96.935	51.470	97.487	51.928
Equipamentos de informática	20	4.001	3.186	4.100	3.234
Edifícios e construções	4	2.543	2.543	2.543	2.543
Benfeitorias em bens de terceiros (i)		5.856	5.675	7.398	7.217
Móveis e utensílios	10	3.661	2.890	4.219	3.282
Terrenos		19.237	19.237	19.237	19.237
Aeronave(ii)	5	6.932	6.895	6.932	6.895
Ferramentas	10	311	211	339	218
Outros - inclui imobilizações em andamento	0 a 20	13.202	31.832	14.218	34.954
		<u>653.005</u>	<u>598.622</u>	<u>811.716</u>	<u>708.312</u>
Depreciações acumuladas		<u>(150.814)</u>	<u>(143.544)</u>	<u>(181.854)</u>	<u>(167.359)</u>
Imobilizado líquido		<u>502.191</u>	<u>455.078</u>	<u>629.862</u>	<u>540.953</u>

Taxas de depreciação:

- (i) As benfeitorias em bens de terceiros são amortizadas de acordo com o prazo dos contratos de aluguéis ou vida útil, dos dois, o menor.
- (ii) A aeronave é utilizada pelos executivos da Companhia para agilizar os deslocamentos, visando o atendimento aos nossos clientes, sendo portanto de uso estritamente para negócios.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11.1 Revisão da vida útil

11.1.1 Efeitos da revisão da vida útil

As taxas de depreciação anual para os veículos e máquinas e equipamentos são revistas anualmente, atendendo às orientações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 27 (Ativo imobilizado), passando a ser calculadas com base na vida útil-econômica dos bens que compõem estes grupos, levando em consideração os valores residuais estimados. As taxas praticadas nos exercícios de 2012 e de 2013 encontram-se apresentadas a seguir:

	<u>Taxa anual de depreciação - %</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Veículos		
Veículos leves/Utilitários	20	20
Ônibus	13	13
Caminhões/semirreboque - Setor Siderurgia	20	20
Caminhões/semirreboque - Setor Mineração	20	20
Semirreboques - Distribuição	13	13
Semirreboques - Mineração/Siderurgia	20	20
Semirreboques - Setor automotivo	7	7
Máquinas e equipamentos		
Grua	33	33
Motoniveladora	20	20
Tratores	20	20
Empilhadeiras	13	13

As vidas úteis dos itens comentados acima variam em conformidade com a atividade/contrato que estão sendo empregados.

11.1.2 Critérios de avaliação

A Companhia avalia periodicamente a vida útil de todos os bens que compõem seu ativo imobilizado para determinação das taxas de depreciação e valores residuais. São considerados os seguintes critérios para elaboração do estudo interno desenvolvido pela Companhia:

- Manutenção, operação e estado de conservação.
- Utilização dos valores constantes na tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para avaliação dos caminhões/veículos.
- Condições as quais os bens encontram-se submetidos durante o período de prestação de serviço.
- Prazos existentes em determinados contratos de prestação de serviço que exigem a renovação da frota utilizada.
- Conhecimento técnico da equipe operacional da Companhia.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.3 Resumo de movimentação

A movimentação do imobilizado em 30 de setembro de 2013 e de 31 de dezembro de 2012 é conforme segue:

11.3.1 Controladora

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2011	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	31 de dezembro de 2012
Veículos	354.624	110.393	(11.628)	(49.282)	9.512	(48.478)	365.141	308.733	141.090	(18.038)	(28.279)	18.010	(66.892)	354.624
Máquinas e equipamentos	40.164	49.048	(554)	(844)	(21)	(6.540)	81.253	29.713	16.659	(1.442)	(735)	118	(4.283)	40.164
Equipamentos de informática	1.070	950	(6)		19	(319)	1.714	659	760	(10)		1	(340)	1.070
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(71)	1.966	2.133	2	(1)			(97)	2.037
Benefícios em bens de terceiros	2.535					(812)	1.904	1.490		(59)		2.165	(1.120)	2.535
Móveis e utensílios	1.371	926	(27)		6	(243)	2.033	1.553	134		(1)		(256)	1.371
Terrenos/reavaliações	19.237						19.237	18.049	1.188				(874)	19.237
Aeronave	5.978	37					5.702	6.804	48	(360)			(20)	5.978
Outros - imobilização em andamento	28.062	4.876			(9.697)	(313)	23.241	4.375	44.360		(20.293)			28.062
	<u>455.078</u>	<u>166.230</u>	<u>(12.215)</u>	<u>(59.126)</u>		<u>(56.776)</u>	<u>502.191</u>	<u>373.509</u>	<u>204.241</u>	<u>(19.910)</u>	<u>(29.014)</u>		<u>(73.882)</u>	<u>455.078</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

11.3.2 Consolidado

Descrição	31 de dezembro de 2012	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2011	Aquisições	Alienações e baixas	Reclassificação para bens disponíveis para venda	Transferências	Depreciação	Reversão de impairment	31 de dezembro de 2012
Veículos	437.217	161.149	(11.934)	(49.699)	9.710	(57.155)	489.288	357.946	180.095	(18.432)	(38.270)	19.012	(73.134)		437.217
Máquinas e equipamentos	40.373	49.160	(555)	(844)	(21)	(6.585)	81.528	29.874	16.773	(1.443)	(735)	109	(4.339)	134	40.373
Equipamentos de informática	1.158	1.003	(9)		19	(332)	1.839	721	789	(10)	(346)	4	(346)		1.158
Edifícios e construções/Reavaliações	2.037					(71)	1.966	2.133	2	(1)	(97)		(97)		2.037
Benefetorias em bens de terceiros	3.506	1.103	(30)		181	(872)	2.815	1.669		(66)	(1.296)	3.133	(1.296)		3.506
Móveis e utensílios	1.650					(287)	2.442	1.751	243		(291)	13	(291)		1.650
Terenos/reavaliações	19.237	37				(313)	19.237	18.049	1.188				(874)		19.237
Aeronave	5.978	5.143			(9.895)		5.702	6.804	48	(392)		(22.271)	(23)		5.978
Outros - imobilização em andamento	29.797						23.045	4.404	48.079						29.797
	<u>540.953</u>	<u>217.595</u>	<u>(12.528)</u>	<u>(50.543)</u>		<u>(65.615)</u>	<u>629.862</u>	<u>423.351</u>	<u>247.217</u>	<u>(20.344)</u>	<u>(29.005)</u>		<u>(80.400)</u>	<u>134</u>	<u>540.953</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

12 Intangível

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Saldo inicial	5.650	627
Aquisições	2.171	5.292
Amortização	(577)	(222)
Baixas	(1)	(47)
Saldo final	<u>7.243</u>	<u>5.650</u>

13 Empréstimos e financiamentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	57.310	43.890	75.962	56.410
Empréstimo bancário para investimento	61.131	9.771	61.131	9.771
Debêntures	5.615	5.564	5.615	5.564
Arrendamento mercantil	1.106	1.151	1.106	1.151
	<u>125.162</u>	<u>60.376</u>	<u>143.814</u>	<u>72.896</u>
Não circulante				
Aquisição de ativo fixo - FINAME	156.690	140.188	226.558	182.722
Empréstimo bancário para investimento	138.527	154.489	138.527	154.489
Debêntures	58.129	62.061	58.129	62.061
Arrendamento mercantil	2.511	3.327	2.511	3.327
	<u>355.857</u>	<u>360.065</u>	<u>425.725</u>	<u>402.599</u>
	<u>481.019</u>	<u>420.441</u>	<u>569.539</u>	<u>475.495</u>

13.1 Aquisição de ativo fixo - FINAME

Financiamentos obtidos para investimento em veículos pesados e equipamentos que possuem taxas de juros anuais variando de 1,95% a 8,0% com correção pela UR TJLP, além de financiamentos de veículos e equipamentos adquiridos a partir de 23 de maio de 2012 no Programa de Sustentação do Investimento com taxas de Juros anuais de 5,0%.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.2 Empréstimo bancário para investimento

Empréstimos obtidos para investimento em veículos leves que possuem: (i) Taxas de juros anuais de, aproximadamente, 1,48% a 2,94% e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a exceção de 03 (três) contratos com juros pré-fixados que varia entre 2,55% a 8,99% e 01 (um) contrato sem correção; e (ii) Variação cambial do dólar norte-americano, acrescidos de taxa de juros anuais de 5,85%. Aqueles contratos sujeitos à variação cambial do dólar norte-americano estão vinculados a operações de troca de posição das parcelas sujeitas à variação cambial por taxas fixas e correção pelo CDI ("swap"), cujos comentários adicionais estão descritos na Nota 24.

13.3 Arrendamento mercantil

Captações aplicadas na aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens e possuem taxas de juros anuais de 2,80%, e correção pelo Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

13.4 Debêntures

As principais características das debêntures privadas não conversíveis em ações são:

Classificação da emissão	1ª emissão
Data da emissão	10 de setembro de 2010
Data final da liquidação	10 de setembro de 2016
Quantidade	80
Valor total da emissão	R\$ 80 milhões
Espécie	De garantia flutuante, com privilégio geral sobre os ativos da Emissora
Forma	Não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, sem a emissão de certificado
Remuneração mensal	Taxas médias dos depósitos interbancários (CDI) + 2,22% a.a.
Pagamento da remuneração mensal	Trimestral, a partir de 10 de dezembro de 2010
Pagamento do principal	R\$ 31,05 milhões serão pagos em 23 parcelas iguais e trimestrais, junto com a remuneração mensal. R\$ 48,95 milhões serão pagos em 10 de setembro de 2016
Garantias	Aval da controladora da Companhia e imóveis próprios e de empresas ligadas
Obrigações adicionais - índices financeiros (testados todo final de ano)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,0
Companhia Controladora (balanço consolidado)	Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,0
Obrigações adicionais - Outras	Instruir clientes com contratos a performar de saldo superior a R\$ 50 milhões em determinada instituição financeira, não alteração do ramo de negócio da Emissora, manter-se adimplente com o pagamento dos tributos correntes entre outros

As debêntures estão classificadas nas demonstrações financeiras pelo seu valor original, acrescido da remuneração mensal e deduzido do valor dos custos necessários da transação, conforme novas práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão segregados entre curto e longo prazos, conforme seguem:

Parcela de curto prazo	5.615
Parcela de longo prazo	<u>58.129</u>
	<u>63.744</u>

As debêntures estão sujeitas a vencimento antecipado mediante a ocorrência de eventos específicos, detalhados em contratos, ligados diretamente à insolvência econômica da Companhia e sua controladora, comprovação de atos ilícitos ou inadimplemento de obrigações assumidas. Em 30 de setembro de 2013, nenhum dos itens relacionados em contrato, que pudessem ensejar em liquidação antecipada, foram constatados.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e****consolidadas em 30 de setembro de 2013**

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

13.5 Garantias

As linhas de financiamentos, exceto as debêntures comentadas anteriormente, possuem como garantia os próprios bens, notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

13.6 Composição das parcelas de longo prazo

Em 30 de setembro de 2013, a parcela de longo prazo consolidada possuía os seguintes vencimentos:

<u>Ano</u>	<u>FINAME</u>	<u>Arrendamento mercantil</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Empréstimo bancário - Investimento</u>	<u>Total</u>
2014	72.095	1.081	5.400	55.962	134.538
2015	67.869	1.011	52.729	69.590	191.199
Após 2016	86.594	419		12.975	99.988
	<u>226.558</u>	<u>2.511</u>	<u>58.129</u>	<u>138.527</u>	<u>425.725</u>

14 Obrigações trabalhistas e tributárias

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Obrigações trabalhistas				
Previdenciárias - FGTS/INSS	4.843	4.088	5.805	4.724
Com pessoal - salários/outros	2.832	2.675	2.918	2.803
Provisão - férias, 13 ^o e encargos	<u>32.872</u>	<u>17.371</u>	<u>37.441</u>	<u>19.521</u>
	<u>40.547</u>	<u>24.134</u>	<u>46.164</u>	<u>27.048</u>
Obrigações tributárias				
PIS/COFINS/IRPJ/CSL	5.365	3.066	8.362	5.279
ICMS a recolher	2.626	2.980	4.489	4.127
ISS a recolher	3.586	2.647	3.772	2.748
Parcelamento de tributos PAEX (i)	5.286	5.733	5.286	5.733
ISS exigibilidade suspensa/parcelamento	203	198	203	198
Retidos	490		593	
Outros	1.686	622	1.736	753
	<u>19.242</u>	<u>15.246</u>	<u>24.441</u>	<u>18.838</u>
Parcela de curto prazo	53.811	33.508	64.627	40.014
Parcela de longo prazo	5.978	5.872	5.978	5.872

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

- (i) Relativo ao Parcelamento Excepcional (PAEX) de tributos federais e contribuições previdenciárias vencidos até 28 de fevereiro de 2003, conforme previsto na Medida Provisória nº 303, os quais serão pagos em até 130 meses, com atualização pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ou SELIC. A Companhia vem cumprindo todas as exigências previstas no programa de parcelamento e permanece aguardando a consolidação final dos débitos pela Receita Federal do Brasil (RFB), e Procuradoria-Geral da União.

15 Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua transações com empresas do Grupo Águia Branca, da qual faz parte, conforme segue:

(a) Operações mercantis e financeiras

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Ativo circulante		
Contas a receber - fretes e adiantamentos		
Savana comércio de Veículos Ltda		39
Kurumá Veículos Ltda		18
VD Comércio de Veículos Ltda	38	230
Viação Águia Branca S.A	1	
Créditos com partes relacionadas		
Viação Águia Branca S.A	182	72
	<u>221</u>	<u>359</u>
Passivo circulante		
Fornecedores - peças, veículos e serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda	11	
Kurumá Veículos Ltda	8	4
VD Comércio de Veículos Ltda	12.614	43
Águia Branca Participações S.A	529	517
	<u>13.162</u>	<u>564</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.****Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e****consolidadas em 30 de setembro de 2013****Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Resultado		
Receita de bens e serviços		
Águia Branca Participações S.A	3	
Viação Águia Branca S.A	29	11
VD Comércio de Veículos Ltda	4.389	683
Vitória Motors Ltda	2	
Savana Comércio de Veículos Ltda		74
Kurumá Veículos Ltda.	138	95
	<u>4.561</u>	<u>863</u>
Custo dos serviços		
AB Comércio de Veículos Ltda	112	
Águia Branca Participações S.A (iii)	4.161	3.816
Águia Branca Encomendas Ltda	8	14
Viação Águia Branca S.A (v)	136	584
Kurumá Veículos Ltda (i)	210	69
Viação Salutaris e Turismo S.A		37
Rio Novo Locações Ltda (ii)		615
VD Comércio de Veículos Ltda (i)	241	4.069
Trip Linhas Aéreas S.A		147
	<u>4.868</u>	<u>9.351</u>
Aquisição de ativo fixo (iv)		
VD Comércio de Veículos Ltda	84.039	40.254
Kurumá Veículos Ltda		430
	<u>84.039</u>	<u>40.684</u>
	<u>88.907</u>	<u>50.035</u>

(i) Aquisição de peças e serviços para manutenção da frota da Companhia.

(ii) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis.

(iii) Pagamentos relativos a serviços de compartilhamento de recursos de informática - Tecnologia da Informação e consultoria empresarial, sendo este último estipulado o valor fixo líquido de R\$ 378 ao mês.

(iv) Aquisição de veículos para utilização na atividade operacional da Companhia.

(v) Pagamentos relativos às operações relacionadas à locação de imóveis e locação de veículos para turismo.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

As operações de aquisição de veículos, peças e serviços entre as empresas são efetuados em condições e valores normais de mercado.

(b) Garantias e avais a terceiros

A Companhia é garantidora de empréstimos contraídos junto às instituições financeiras por empresas pertencentes à estrutura societária da VIX Logística.

Estas operações têm como finalidade a aquisição de veículos e equipamentos pelas referidas empresas.

16 Provisão para contingências

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos, que incluem processos tributários, trabalhistas e cíveis, em discussão.

A movimentação das contas de provisão para contingências para cobrir riscos prováveis conforme segue:

Provisões	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total em reais
Saldo em 31 de dezembro de 2011	523	6.608	420	7.551
Complemento de provisão	229	4.069	10	4.308
Reversão de provisão	(502)	(1.684)	(336)	(2.522)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	250	8.993	94	9.337
Complemento de provisão	8	2.833	217	3.059
Reversão de provisão		(1.383)	(89)	(1.472)
Saldo em 30 de setembro de 2013	258	10.443	222	10.923

Contingências tributárias

A Companhia e suas controladas figuram como parte em diversos processos administrativos e judiciais de natureza tributária, representados por autos de infração relativos a questionamentos de determinados procedimentos adotados pela Administração, perfazendo um valor total de aproximadamente R\$ 86.581. Deste montante se verifica um valor de R\$ 83.889 classificados com risco de perda possível e R\$ 258 referente aos processos classificados como risco de perda provável sendo constituído provisão deste montante considerado suficiente pela Administração e seus consultores jurídicos. Do montante dos R\$ 83.889 classificados como risco de perda possível, R\$ 81.029 referem-se a autos de infração lavrados contra a Companhia questionando a incidência de ICMS sobre algumas das atividades de locação e gestão de frotas desenvolvidas no Estado do Rio de Janeiro. A Companhia apresentou em 26 de janeiro de 2012 impugnação contestando a posição da Fazenda Estadual, uma vez que as atividades referem-se à locação de veículos, não caracterizando, portanto, atividade sujeita ao ICMS.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Contingências trabalhistas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 1.226 ações trabalhistas, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 75.874. De acordo com os advogados que defendem os interesses da Companhia e de suas controladas nestas ações, do montante anteriormente citado, R\$ 36.671 se referem às causas consideradas como risco de perda possível e R\$ 39.203 se referem ao valor total pleiteado pelos autores das causas consideradas como risco de perda provável.

Com base na média de materialização destes processos, apurados na comparação dos valores pleiteados pelos impetrantes com os efetivamente pagos pela Companhia, foi identificado que, em média, 26,64% (28,54% em 2012) do valor pleiteado é aprovado pelas esferas judiciais e efetivamente pagos pela Companhia e suas controladas. Desta forma, está constituída uma provisão de R\$ 10.443, que corresponde à aplicação do percentual apurado sobre o total das causas avaliadas pelos consultores jurídicos como sendo de perda provável, mantendo, ainda, depósitos judiciais no montante aproximado de R\$ 10.143, registrados no ativo realizável não circulante.

Contingências cíveis

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas eram parte em 160 ações cíveis, das quais 107 constituem ações em que a Companhia figura como ré e 53 como autora, sendo o valor total pleiteado nesses processos, quando classificados com risco de perda possível e provável de, aproximadamente, R\$ 18.884.

Das ações em que a Companhia figura como ré, R\$ 18.662 são classificados como risco de perda possível e R\$ 222 são classificados como risco de perda provável de acordo com os advogados que patrocinam os processos.

Das ações em que a Companhia figura como autora, o valor total destas ações de R\$ 2.118 são classificados como risco de perda possível.

17 Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 30 de setembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado monta R\$ 100.000, representado por 72.690.678 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O capital autorizado é representado por 132.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

17.2 Reservas de capital

Refere-se à correção monetária do capital social e outros eventos acumulados até o ano de 2003.

17.3 Reserva de retenção de lucros

A Companhia, em conformidade com seu estatuto social, mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício que remanescer após as deduções legais e estatutárias, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

17.4 Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

17.5 Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se principalmente às reavaliações de bens do ativo imobilizado da Companhia. Atendendo às disposições legais, foi constituída provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o saldo total da reserva de reavaliação, a qual está classificada no passivo não circulante.

17.6 Distribuição de dividendos

A Companhia efetuou em datas diversas no trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 o pagamento de dividendos no valor total de R\$ 8.900 referente a dividendos propostos no exercício de 2012, R\$ 8.244 referente a dividendos propostos distribuídos do exercício de 2013.

18 Imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro**18.1 Saldos correntes**

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) ou receitas de prestação de serviços (lucro presumido) para fins tributários:

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	52.910	52.456	60.171	57.648
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(17.989)	(17.835)	(20.458)	(19.600)
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva				
(+) Adições - itens permanentes				
Custos e despesas indedutíveis	(52)	(137)	(187)	(30)
(-) Exclusões - itens permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	5.290	4.524		
Prejuízo Fiscal			(3.574)	(3.170)
Efeitos de apuração fiscal pelo lucro presumido nas investidas			4.207	4.160
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado	<u>(12.751)</u>	<u>(13.448)</u>	<u>(20.012)</u>	<u>(18.640)</u>
Corrente	(2.731)	(7.156)	(8.110)	(10.762)
Diferido	(10.020)	(6.292)	(11.902)	(7.878)
Alíquota efetiva - %	-24%	-26%	-33%	-32%

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Saldos diferidos

Ativo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no ativo não circulante da controlada no montante de R\$ 14.990 (R\$ 16.647 em 31 de dezembro de 2012), referem-se a créditos sobre diferenças temporárias, provisão para contingências, tributos com exigibilidade suspensa e prejuízo fiscal apurado na controladora em 2008 e 2009. Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012, houve uma redução nesta conta em virtude da utilização de prejuízos fiscais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, referentes às demonstrações contábeis consolidadas, incluem os créditos tributários da controladora adicionados dos créditos sobre os prejuízos fiscais da controlada ATL e ATV (sendo registrados R\$ 2.782 e R\$ 1.534 na ATV).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	12.761	16.647
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	539					539
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade suspensa		2				2
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão swap			(1.145)	168		(1.145)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior					(1.221)	168
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal						(1.221)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>3.714</u>	<u>69</u>	<u>(906)</u>	<u>573</u>	<u>11.540</u>	<u>14.990</u>
Consolidado	Provisão para contingências	Tributos com exigibilidade suspensa	Provisão Swap	Provisão de IR sem remessa ao exterior	Prejuízo fiscal	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3.175	67	239	405	18.483	22.369
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão para contingências	539					539
Constituição de IRPJ e CSLL sobre tributos com exigibilidade Suspensa		2				2
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão Swap			(1.145)	168		(1.145)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre provisão de IR sobre remessa ao exterior					(1.278)	168
Constituição de IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal						(1.278)
Saldos em 30 de setembro de 2013	<u>3.714</u>	<u>69</u>	<u>(906)</u>	<u>573</u>	<u>17.205</u>	<u>20.655</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, classificados no passivo não circulante da controladora no montante de R\$ 35.502 (R\$ 31.087 em 31 de dezembro de 2012) e no consolidado R\$ 43.727 (R\$ 38.085 em 31 de dezembro de 2012) referem-se à reserva de reavaliação e a diferenças originadas dos ajustes da Lei nº 11.638, relacionados principalmente com a revisão da vida útil-econômica dos bens do ativo fixo - veículos e equipamentos (o efeito acumulado em 31 de dezembro de 2007 foi considerado como ajuste no patrimônio líquido), conforme demonstrado a seguir:

Controladora

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	27.029	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	334	31.087
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária	8.105							8.105
Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado		(772)	(12)					(772)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação								(12)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização do arrendamento mercantil				232				232
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos					550	100		650
Atualização de depósitos recursais							148	148
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>35.134</u>	<u>(2.208)</u>	<u>4.608</u>	<u>1.815</u>		<u>(393)</u>	<u>482</u>	<u>39.438</u>

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Consolidado

	Revisão da vida útil do ativo imobilizado	Créditos de ICMS incorporados ao ativo imobilizado	Reserva de reavaliação	Arrendamento mercantil	Impairment máquinas	Desvalorização de estoques	Atualização de depósitos recursais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	33.995	(1.436)	4.620	1.583	(550)	(493)	366	38.085
Constituições de IRPJ e CSLL sobre diferença de estimativa de vida útil - fiscal x societária								9.919
Constituição de IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação do arrendamento mercantil	9.919	(772)	(12)					(772)
Constituição de IRPJ e CSLL sobre diferença na contabilização de perdas com desvalorização de estoques e ativos				232				(12)
Atualização dos depósitos recursais					550	100	160	232
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>43.914</u>	<u>(2.208)</u>	<u>4.608</u>	<u>1.815</u>	<u>(526)</u>	<u>(393)</u>	<u>526</u>	<u>48.262</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Efeito no resultado do exercício

	30 de setembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativo - redução no saldo de tributos diferidos	(1.657)	(1.714)
Passivo - aumento nos tributos diferidos	(8.363)	(10.188)
	(10.020)	(11.902)

19 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm seguros com coberturas e limites de indenização considerados suficientes pela Administração para cobrir os principais riscos sobre seus ativos.

São transferidos para o mercado segurador as principais responsabilidades das operações realizadas pela controladora e suas controladas de eventuais danos causados a terceiros decorrentes de suas atividades e também os principais riscos de danos ao patrimônio físico protegendo seus ativos de desembolsos vultosos e/ou inesperados.

Considerando os custos financeiros na contratação de seguros para toda a frota de veículos, a Companhia adota práticas de gerenciamento de riscos para minimizar a frequência e severidade das perdas.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	Incêndio/raio/explosão/danos elétricos, vendaval, furacão, granizo, roubo, furto.	122.953
Patrimônio e estoque	Cobertura Básica, Danos elétricos e Local de Risco	8.373
Produtos acabados	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário de cargas (RCTR-C e RCF-DC)	1.800
Produtos acabados	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Bens e mercadorias	Transporte Rodoviário em Viagem Internacional (RCTR-C, RCTR-VI e RCF-DC)	US\$ 1.050
Seguro de vida	Morte. Morte acidental, invalidez acidental, invalidez funcional permanente por doença.	24 x salário do segurado

Adicionalmente, a empresa mantém apólices específicas para responsabilidade civil para veículos RCF e Transporte Rodoviário de passageiros RCO.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

20 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Receitas com vendas e prestação de serviços	617.950	500.572	831.985	652.336
Impostos e/ou deduções				
ICMS	(8.439)	(9.000)	(23.188)	(19.907)
ISS	(10.348)	(7.920)	(11.007)	(8.334)
PIS	(7.899)	(6.380)	(9.936)	(7.835)
COFINS	(36.387)	(29.393)	(45.779)	(36.109)
Vendas canceladas			(267)	(70)
	<u>(63.073)</u>	<u>(52.693)</u>	<u>(90.177)</u>	<u>(72.255)</u>
Receita operacional líquida	<u>554.877</u>	<u>447.879</u>	<u>741.808</u>	<u>580.081</u>

20.1 Receita com prestação de serviços

As receitas com prestação de serviços estão assim segregadas por natureza desses serviços:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Natureza dos contratos				
Renovação de Frota	61.731	48.551	62.184	48.899
Fleet Service	212.008	205.945	212.008	205.945
Logística Dedicada	185.285	119.062	243.706	148.651
Logística Automotiva	70.926	56.022	226.087	177.849
Fretamento	<u>88.000</u>	<u>70.992</u>	<u>88.000</u>	<u>70.992</u>
	<u>617.950</u>	<u>500.572</u>	<u>831.985</u>	<u>652.336</u>

A atividade empresarial da Companhia é de prover serviços e soluções de logística, de forma a suprir as necessidades de seus clientes.

Estas necessidades são alocadas por naturezas dos serviços, conforme mencionado anteriormente. Os ativos da Companhia atuam de forma integrada, sendo seus resultados interligados e interdependentes. A Administração da Companhia tem como base para tomada de decisões a solução logística adequada para as demandas de seus clientes, considerado como um único segmento.

A receita decorrente das vendas de ativo imobilizado durante a renovação de frota, devido à sua característica permanente e, por fazerem parte da precificação dos contratos de prestação de serviços, está sendo classificada dentro da receita operacional líquida.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

21 Custos dos serviços prestados

Representado por:

Custos dos serviços prestados	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(209.127)	(155.438)	(245.802)	(176.804)
Insumos	(50.083)	(38.439)	(66.072)	(47.069)
Depreciação	(57.353)	(58.820)	(66.192)	(63.393)
Aluguel de imóveis e equipamentos	(11.669)	(6.391)	(13.513)	(7.297)
Serviços de terceiros	(20.270)	(14.003)	(26.237)	(18.483)
Fretes	(30.529)	(19.344)	(111.847)	(82.890)
Renovação de frotas	(59.951)	(43.625)	(60.321)	(43.644)
Outros custos	(17.741)	(14.316)	(27.353)	(21.802)
	<u>(456.723)</u>	<u>(350.376)</u>	<u>(617.337)</u>	<u>(461.382)</u>

22 Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

Administrativas, comerciais e gerais	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mão de obra e encargos	(18.940)	(11.642)	(19.300)	(11.792)
Serviços de terceiros	(8.159)	(7.652)	(8.253)	(7.696)
Impostos, taxas e outras contribuições	(3.325)	(3.756)	(3.464)	(4.108)
Provisão para contingências	(1.457)	(3.698)	(1.457)	(3.698)
Outras despesas	(5.426)	(5.107)	(5.772)	(5.610)
	<u>(37.307)</u>	<u>(31.855)</u>	<u>(38.246)</u>	<u>(32.904)</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

23 Receitas e despesas financeiras

Representado por:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.865)	(26.124)	(28.911)	(28.424)
Variações cambiais passivas	(10.625)	(8.356)	(10.625)	(8.356)
Demais juros apurados	(174)	(54)	(524)	(70)
Operações de swap	(6.666)	(5.470)	(6.666)	(5.470)
Outras despesas financeiras	(1.407)	(700)	(1.808)	(923)
	<u>(44.737)</u>	<u>(40.704)</u>	<u>(48.534)</u>	<u>(43.243)</u>
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	5.788	4.510	5.788	4.510
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.262	701	2.285	1.617
Descontos e juros recebidos	416	981	502	1.026
Operações de swap	10.034	7.466	10.034	7.466
Outras receitas financeiras	463	752	503	753
	<u>17.963</u>	<u>14.410</u>	<u>19.112</u>	<u>15.372</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(26.774)</u>	<u>(26.294)</u>	<u>(29.422)</u>	<u>(27.871)</u>

24 Gestão dos riscos e valorização dos instrumentos financeiros**24.1 Considerações sobre riscos****24.1.1 Riscos de crédito**

As operações da Companhia compreendem a prestação de serviços de logística, representados principalmente pelo transporte de cargas e de passageiros, este último na modalidade de fretamento, regidos por contratos específicos, os quais possuem determinadas condições e prazos, estando substancialmente indexados a índices de reposição inflacionária para período superior a um ano. A Companhia adota procedimentos específicos de seletividade e análise da carteira de clientes, visando prevenir perdas por inadimplência.

O risco de crédito decorrente de contas-correntes, aplicações financeiras, operações com derivativos e depósitos judiciais são reduzidos através de operações com instituições financeiras de primeira linha.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.2 Risco de taxa de juros e de câmbio

Os empréstimos nas modalidades FINAME e de capital de giro possuem taxas de juros pré-fixadas e atualização pela UR TJLP e CDI, respectivamente. Os empréstimos na modalidade "Capital de Giro" estão contratados tanto na modalidade de juros pré-fixados e atualização pelo CDI quanto na modalidade de moeda estrangeira e, assim, sujeita à variação cambial (aproximadamente 3% nesta última modalidade). O risco de variação na taxa de câmbio destes empréstimos é mitigado com a contratação de operações de "swap" realizadas junto às instituições financeiras que concederam os empréstimos, pela definição como índice de correção definitivo à variação da taxa do CDI acrescido de juros pré-fixados (vide "item c" das informações dos instrumentos derivativos), conforme mencionado na Nota 24.4. Os ganhos e perdas apurados nesta operação estão na rubrica de "Despesas financeiras".

Os saldos mantidos com partes relacionadas não estão sujeitos a encargos financeiros.

Controladora

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	214.001	184.078
Taxa Selic (ii)	208.171	184.441
Dólar	<u>58.847</u>	<u>51.922</u>
	<u>481.019</u>	<u>420.441</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Consolidado

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
TJLP (i)	302.521	239.132
Taxa Selic (ii)	208.171	184.441
Dólar	<u>58.847</u>	<u>51.922</u>
	<u>569.539</u>	<u>475.495</u>

(i) Finames contratados na Modalidade PSI que têm o cálculo feito parte em TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) e parte sem atualização monetária.

(ii) Capital de giro atualizado parte pela Selic e parte sem variação monetária.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

24.1.3 Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Desta forma, a Companhia e suas controladas possuem recursos em conta-corrente disponíveis para utilização imediata.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia e suas controladas nas demonstrações financeiras:

Controladora

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	29.914	351.053	170.302	4.056	555.325
Fornecedores	26.068				26.068
Contas a pagar	841				841
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	88.751	288.627	125.953	2.091	505.422
Fornecedores	16.834				16.834
Contas a pagar	733				733

Consolidado

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 3 anos</u>	<u>Entre 3 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Em 30 de setembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	35.775	392.636	208.744	16.460	653.615
Fornecedores	28.024				28.024
Contas a pagar	3.859				3.859
Em 31 de dezembro de 2012					
Empréstimos e financiamentos	104.417	316.711	145.410	2.373	568.911
Fornecedores	20.512				20.512
Contas a pagar	2.473				2.473

24.1.4 Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Controladora

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	481.019	420.441
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	<u>22.461</u>	<u>23.429</u>
Dívida líquida	458.558	397.012
Total do patrimônio líquido	<u>230.628</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>689.186</u>	<u>604.635</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>67</u>	<u>66</u>

Consolidado

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Total de empréstimos e financiamentos (Nota 13)	569.539	475.495
Menos: Caixa e equivalentes de caixa (Nota5)	<u>55.071</u>	<u>37.461</u>
Dívida líquida	514.468	438.034
Total do patrimônio líquido	<u>230.628</u>	<u>207.623</u>
Total do capital	<u>745.096</u>	<u>645.657</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>69</u>	<u>68</u>

24.1.5 Concentração de clientes

Determinadas empresas controladas foram constituídas com o objetivo específico de atender um único cliente. O fluxo financeiro operacional dessas empresas controladas e, indiretamente, da Companhia, depende da adimplência destes clientes. A Companhia busca ter como clientes, empresas em posição de destaque em seus segmentos de atuação e com notória credibilidade e capacidade financeira. Adicionalmente, utilizamos práticas comuns de mercado para análise de crédito de nossos clientes anteriormente à contratação e periodicamente, ao longo da duração do contrato.

24.1.6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou sujeitos à provisão para deterioração pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes. Para a qualidade de crédito de contrapartes que são instituições financeiras, como caixa e aplicações financeiras, a Companhia considera o menor rating da contraparte divulgada pelas três principais agências internacionais de rating (S&P).

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Apresentamos a seguir um quadro com a avaliação de rating das instituições financeiras custodiantes dos ativos de conta-corrente, depósitos bancários e aplicações financeiras:

<u>Bancos</u>	<u>Rating (*)</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>31 de dezembro de 2012</u>
Banco do Brasil	AAA	718	11.992	29.229	22.665
Bradesco	AAA	2.236	6.921	6.025	9.782
Santander	AAA	5	32	18	42
CEF	AAA	15.783	162	16.024	479
HSBC	AAA	49	623	96	739
BANESTES	A -	80	90	80	90
ALFA	AA	2	2	11	11
Safra	AAA	226	190	226	190
Votorantim	AAA	2	1	2	1
Pine	AA	3.248	3.103	3.248	3.103
Itaú	AAA	106	91	106	91
Citybank	AAA	6	6	6	6
		<u>22.461</u>	<u>23.213</u>	<u>55.071</u>	<u>37.199</u>

24.2 Valorização dos instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações, estabelecidas pela Administração. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em conta-corrente mantidos em bancos de primeira linha têm seus valores de mercado idênticos aos saldos contábeis. Para as aplicações financeiras, o valor de mercado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos na data-base do balanço. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Partes relacionadas a receber/pagar

Apresentadas ao valor contábil, uma vez que não existem instrumentos similares no mercado.

Debêntures

As debêntures encontram-se registradas, considerando as características descritas na Nota 12.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Empréstimos e financiamentos

Os valores de mercado para os empréstimos e financiamentos aproximam-se aos dos saldos contábeis, sendo atualizados conforme cláusulas previstas nos contratos.

24.3 Classificação dos instrumentos financeiros**Controladora**

	30 de setembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		22.461	
Contas a receber de clientes, líquido		115.107	
Depósitos judiciais		11.134	
Operações com derivativos	2.666		
Créditos com partes relacionadas		182	
Outros créditos curto e longo prazo		14.508	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			481.019
Fornecedores			26.068
Outras contas a pagar			4.808
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		23.429	
Contas a receber de clientes, líquido		100.049	
Depósitos judiciais		8.355	
Créditos com partes relacionadas		14.769	
Outros créditos curto e longo prazo		7.621	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			420.441
Fornecedores			16.834
Operações com derivativos	702		
Outras contas a pagar			4.703

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Consolidado

	30 de setembro de 2013		
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		55.071	
Contas a receber de clientes, líquido		154.746	
Depósitos judiciais		12.014	
Operações com derivativos	2.666		
Créditos com partes relacionadas		182	
Outros créditos curto e longo prazo		18.267	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			569.539
Fornecedores			28.024
Outras contas a pagar			7.944
			31 de dezembro de 2012
	Ativos e passivos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Outros passivos financeiros
Ativos conforme balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa		37.461	
Contas a receber de clientes, líquido		123.973	
Depósitos judiciais		9.130	
Créditos com partes relacionadas		72	
Outros créditos curto e longo prazo		9.595	
Passivos financeiros			
Empréstimos e financiamentos			475.495
Fornecedores			20.512
Operações com derivativos	702		
Outras contas a pagar			6.426

24.4 Operações de "swaps"

As operações de "swap" registradas pela Companhia e suas controladas foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Em 30 de setembro de 2013, a dívida bruta da Companhia (controladora) em Dólares norte-americanos era US\$ 26.389 (R\$ 58.847) e o ganho/perda decorrente da operação com derivativos R\$ (2.666). Não há operações em moeda estrangeira contratada pelas suas controladas.

<u>Data início</u>	<u>Data vencimento</u>	<u>Taxa</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Saldo banco em 30 de setembro de 2013</u>	<u>Saldo cliente em 30 de setembro de 2013</u>	<u>Resultado com derivativos</u>
25 de setembro de 2010	25 de novembro de 2015	CDI + 2,43	39.742	60.530	57.864	(2.666)

24.5 Análise de sensibilidade à variação da taxa do CDI

A Companhia concentra quase que a totalidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação do CDI (considerando a troca das dívidas em moeda estrangeira por variação do CDI com operações de "swaps" tradicionais). Em 30 de setembro de 2013, a Companhia apresentava uma dívida total, incluindo os empréstimos para aquisição de bens na modalidade FINAME, no valor de R\$ 481.019 (R\$ 569.539 no consolidado).

Considerando uma taxa média de captação de seus empréstimos em 9,71% e 9,49% (Controladora e Consolidado, respectivamente) ao ano, a administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam em um intervalo de 25% de aumento até 25% de redução:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Valor total da dívida	481.019	569.539
Taxa estimada provável	<u>9,71%</u>	<u>9,49%</u>
Despesa financeira provável (ao ano)	46.707	54.049
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (25%)	11,48%	11,31%
Despesa financeira recalculada	<u>55.221</u>	<u>64.415</u>
Incremento na despesa	8.514	10.366
Taxa estimada considerando a deterioração dos cenários (50%)	13,24%	12,86%
Despesa financeira recalculada	<u>63.687</u>	<u>73.243</u>
Incremento na despesa	16.980	19.193

A empresa possui uma dívida em dólares (modalidade Res. 4.131 do banco central) com vencimento em 25/11/2015, contrata em 25/06/2010 a preço de R\$ 1,798/US\$ com valor nominal de US\$ 22.104. Contratou na mesma data um Swap de posição passiva em DI + taxa de 2,39 % aa. A administração estima (com base nas cotações da BM&FBOVESPA) que o dólar provável para o próximo trimestre seja de R\$ 2,34/US\$. O cenário II é o dólar a R\$ 2,57/US\$ (variação de 10%) e o cenário III é o dólar a R\$ 2,81/US\$ (variação de 20%). No cenário provável a empresa terá receita provenientes do ajuste do Swap de R\$ 2.258. Nos dois outros cenários a empresa terá receitas de R\$ 8.695 e R\$ 15.132, respectivamente.

Notas Explicativas

VIX Logística S.A.

Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de setembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

	Saldos patrimoniais						Cenários			
	30 de setembro de 2013		31 de dezembro de 2012		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	Risco	Provável	25%	50%
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Nacional	Nacional				
Swaps de taxa de juros - hedge de fluxo	2.666		702		39.742	39.742	Alto do US\$	2.258	8.695	15.132

24.6 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2013:

	30 de setembro de 2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		2.666		
Total do ativo		2.666		

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

	<u>31 de dezembro de 2012</u>			
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>	<u>Saldo total</u>
Passivos				
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado				
Derivativos usados para <i>hedge</i>		702		702
Total do passivo		<u>702</u>		<u>702</u>

25 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e administradores. A remuneração anual da diretoria e dos administradores da Companhia para o ano de 2013 foi fixada em R\$ 10.600.

26 Lucro por ação

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Lucro líquido do período	40.159	39.008
Média ponderada das ações ordinárias em circulação (em milhares)	72.690	72.690
Lucro por ação - básico e diluído (em reais)	0,5525	0,5366

A Companhia não possui ações em potencial, ou seja, qualquer instrumento e contratos que possam resultar na emissão de ações, por isso, não foi demonstrado o resultado por ação diluído.

27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado e de bens disponíveis para venda compreende:

Venda de imobilizado

	<u>Controladora</u>	
	<u>30 de setembro de 2013</u>	<u>30 de setembro de 2012</u>
Valor contábil líquido	12.215	21.258
Lucro da alienação de imobilizado	<u>(328)</u>	<u>(4.894)</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u>11.887</u>	<u>16.364</u>

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

Venda de bens disponíveis para venda

	Controladora	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Valor contábil líquido	44.532	25.102
Lucro da alienação	<u>5.367</u>	<u>7.424</u>
Valores recebidos na alienação	<u><u>49.899</u></u>	<u><u>32.526</u></u>

Venda de imobilizado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Valor contábil líquido	12.528	21.358
Lucro da alienação de imobilizado	<u>(340)</u>	<u>(4.907)</u>
Valores recebidos na alienação de imobilizado	<u><u>12.188</u></u>	<u><u>16.451</u></u>

Venda de bens disponíveis para venda

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Valor contábil líquido	44.597	25.106
Lucro da alienação	<u>5.453</u>	<u>7.420</u>
Valores recebidos na alienação	<u><u>50.050</u></u>	<u><u>32.526</u></u>

Transações não monetárias

A principal transação não monetária é a aquisição de frota por financiamento. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, o valor destas transações foi de R\$ 63.810 (R\$ 44.914 findo em 30 de setembro de 2012) na controladora, e de R\$ 107.299 (R\$ 68.630 em 2012) no consolidado.

Notas Explicativas**VIX Logística S.A.**

**Notas explicativas da administração às informações contábeis
intermediárias individuais e
consolidadas em 30 de setembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado**

28 Benefícios a empregados

O grupo disponibiliza plano de previdência complementar através de uma Entidade Aberta de Previdência Complementar no modelo de contribuição definida pura. As contribuições são fixadas com base em percentual do salário do funcionário. A administração dos recursos é realizada pela Entidade Aberta de Previdência Complementar, sendo os ativos aplicados em fundos de investimentos.

As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial foram determinados como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
Despesas reconhecidas na demonstração de resultado com benefícios de planos de pensão	<u>914</u>	<u>379</u>

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vix Logística S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vix Logística S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas Informações Trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Vitória, 1 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" ES

Sérgio Eduardo Zamora
Contador CRC 1SP168728/O-4 "S" ES

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2012.

Vitória, 01 de novembro de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2009

Declaramos, na qualidade de diretores da Vix Logística S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, na Avenida Jerônimo Vervloet, nº 345, Goiabeiras, 1º Pavimento, Vitória, Estado do Espírito Santo, CEP 29.075.140, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 32.681.371/0001-72 ("Companhia"), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, que:

(i) revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras da Companhia relativas aos períodos de seis meses encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2012; e

(ii) revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia, referentes aos períodos de seis meses encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2012.

Vitória, 01 de novembro de 2013.

Nome: André Luis da Costa Gaia

Cargo: Diretor de relação com Investidores